

INFORMATIVO DO DEREX

ABRIL 2016



DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR



SUMÁRIO

PLEITOS DA INDÚSTRIA

Publicação do relatório de 2016 sobre o <i>Special 301</i>	3
Ampliação da divulgação de dados estatísticos aduaneiros pela Receita Federal do Brasil	4

ANÁLISE DEREK

Raio X do comércio exterior brasileiro	5
Raio X dos investimentos	6

SERVIÇOS

Pioneirismo e Tecnologia na Certificação de Origem	7
--	---

CONEXÕES

Fiesp realiza Seminário sobre Financiamento à Exportação Brasileira	9
Fiesp realiza o curso Capacitação: Exportação Passo a Passo	10
Participação da Fiesp em reuniões da Aliança Procomex	10
Fiesp recebe visita de economista-chefe do Departamento de Estado dos Estados Unidos	11
Fiesp recebe visita de representantes do Porto de Las Palmas, Espanha	12
Fiesp recebe visita de representantes do Porto de Antuérpia	13
Fiesp recebe visita do Cônsul-geral Adjunto da República da Coreia em São Paulo, Sr. Lee Hai Kwang	14
Fiesp realiza missão empresarial à Feira Bauma 2016	15
Oportunidades de negócios Brasil-Taiwan	16
Representantes da região da Andaluzia discutem oportunidades de negócios na Fiesp	16
Fiesp recebe visita do Embaixador do Brasil em Kiev e Diretor do Departamento de Europa do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Biato Júnior	17
Fiesp recebe visita do representante do Grupo Chocolate Ibarra	18
Fiesp participa da Missão Comercial à Feira Expomin 2016	19

EQUIPE TÉCNICA	20
----------------------	----

PLEITOS DA INDÚSTRIA

Publicação do relatório de 2016 sobre o *Special 301*

O Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, *United States Trade Representative*) divulgou o [Relatório de 2016 sobre o *Special 301*](#), procedimento anualmente conduzido pelo país com o objetivo de avaliar o estado global de proteção e cumprimento dos direitos relativos à propriedade intelectual. A versão divulgada é a última da Administração Obama.

O relatório busca identificar países que violam e/ou negam a devida proteção aos direitos de propriedade intelectual, classificando-os em: lista de países estrangeiros prioritários, de observação prioritária e de observação. Nesta última edição, o Brasil permaneceu enquadrado na lista de observação (posição mais branda dentre as categorias de classificação), o que reflete os esforços brasileiros no combate às práticas que violam os direitos de propriedade intelectual.

Dentre as principais críticas ao Brasil realizadas pelo USTR em sua última edição, destacam-se: (i) elevados níveis de contrafação e pirataria (inclusive *on-line*); (ii) atrasos no processo de análise e concessão de patentes e registro de marcas; (iii) atuação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na análise para concessão de patentes; dentre outras alegações de caráter setorial (setor farmacêutico).

Em fevereiro deste ano, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a *Brazil Industries Coalition* (BIC), apresentou ao USTR uma manifestação no âmbito do *Special 301*, reportando os principais avanços em políticas de defesa e promoção da propriedade intelectual promovidos pelo Brasil no último ano e reivindicando a sua remoção da lista de observação.

Ampliação da divulgação de dados estatísticos aduaneiros pela Receita Federal do Brasil

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio da Coordenação-geral de Administração Aduaneira (Coana), publicou a [Portaria Coana nº 22/2016](#), que estabelece os parâmetros das informações estatísticas aduaneiras a serem divulgadas no sítio eletrônico do órgão. A referida medida complementa a [Portaria RFB nº 361/2016](#), que dispõe sobre a ampliação da divulgação dos [dados estatísticos aduaneiros](#) pela RFB.

As mudanças introduzidas integram um conjunto de iniciativas destinadas à promoção da transparência e ao acesso aos dados de comércio exterior, além de representar uma ferramenta importante para a elaboração de estudos de mercado, bem como para a formulação de políticas e análises setoriais. Além disso, o acesso a essas informações aprimora o monitoramento estatístico dos fluxos de comércio envolvendo o Brasil e permite a identificação, de forma mais eficaz, de indícios de práticas ilegais de comércio.

Nesse contexto, destaca-se o papel da Fiesp, que, desde 2012, tem empenhado esforços para que seja ampliada a divulgação de dados estatísticos de comércio exterior, além de atuar na capacitação de seus associados no monitoramento de informações dessa natureza, contribuindo para a promoção da isonomia competitiva entre os diferentes setores da indústria.

ANÁLISE DEREX

Raio X do comércio exterior brasileiro

No mês de março, a corrente de comércio registrou US\$ 27,5 bilhões, um valor 17,6% menor do que o registrado em março do último ano. O saldo comercial, por sua vez, foi positivo em US\$ 4,4 bilhões, um valor sete vezes maior que o registrado no mesmo mês de 2015. As exportações do mês foram de US\$ 15,9 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 11,6 bilhões (Tabela 1).

No primeiro trimestre do ano, o Brasil exportou US\$ 40,6 bilhões, um montante que indica pequena redução nos embarques em comparação a 2015. Já as importações registraram queda significativa de 33,4% na comparação interanual. Tal oscilação influenciou diretamente o saldo positivo de US\$ 8,4 bilhões no trimestre.

Tabela 1. Balança comercial por período (US\$ bilhões).

Período	Exportações			Importações			Saldo	
	2016	2015	Δ%	2016	2015	Δ%	2016	2015
Março	15,9	16,9	-5,8	11,6	16,5	-30,1	4,4	0,5
Jan. a Mar.	40,6	42,7	-5,2	32,2	48,3	-33,4	8,4	-5,5
Últimos 12 meses	189,9	218,3	-13,5	155,3	221,8	-29,9	33,6	-3,5

Fonte: Aliceweb/MDIC.

ACESSE AS OUTRAS EDIÇÕES

Raio X dos investimentos

O primeiro trimestre de 2016 registrou o ingresso de US\$ 16,9 bilhões em investimentos estrangeiros diretos no Brasil. Trata-se de um volume de recursos 28,8% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. O aumento da participação no capital de empresas brasileiras influenciou o resultado, uma vez que registrou alta de 36,1% na comparação interanual.

A indústria de transformação atraiu US\$ 2,8 bilhões dos investimentos estrangeiros diretos (IED) do período. O aumento de 3,4% na comparação interanual foi resultado do desempenho dos setores de veículos, máquinas e equipamentos, e produtos alimentícios. Os três setores corresponderam a 53,1% do total captado pela indústria no primeiro trimestre de 2016. Por sua vez, os investimentos brasileiros diretos (IBD) registraram um total de US\$ 1,5 bilhão no período (Tabela 2).

Tabela 2. Investimentos diretos líquidos estrangeiros e brasileiros (US\$ milhões).

	Jan.-Mar./15	Jan.-Mar./16	Variação
Investimentos estrangeiros diretos – Total	13.149	16.933	+28,8%
Participação no capital	7.250	9.864	+36,1%
Empréstimos intercompanhias	5.899	7.069	+19,8%

	Jan.-Mar./15	Jan.-Mar./16	Variação
Investimentos brasileiros diretos – Total	8.056	1.524	-81,8%
Participação no capital	8.037	1.908	-76,9%
Empréstimos intercompanhias	19	-385	*

*Variação superior a 1.000%. Fonte: Banco Central do Brasil, pela metodologia BMP5.

ACESSE AS OUTRAS EDIÇÕES

Pioneirismo e Tecnologia na Certificação de Origem

Desde 23 de fevereiro de 2016, os Certificados de Origem emitidos pela Fiesp e pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) têm sido identificados com um QR-Code, como ilustra a Figura 1.

CERTIFICADO DE ORIGEM DO MERCOSUL	
1. Produtor Final ou Exportador (nome, endereço, país)	Identificação do Certificado (número) BR041A18160027317101 Este Certificado de Origem só tem valor se tiver a firma y el QR Code impresos. Para confirmar la autenticidad y veracidad del Certificado de Origem, por favor, visite el portal: www.certificadoecool.com.br/qrcode e ingrese el código generado. 
2. Importador (nome, endereço, país)	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO Av. Paulista, 1313 - 4º - sala 435 01311-023 - São Paulo - SP - Brasil Tele: (011) 3549-4299/4300/4301/4302/4303/4393 Fax: (011) 3549-4472 e-mail: certificadosorigem@fiesp.org.br 
3. Consignatário (nome, país)	5. País de Destino das Mercadorias

Figura 1. Exemplo de Certificado de Origem emitido pela Fiesp e pelo Ciesp.

Essa tecnologia é pioneira na Certificação de Origem e culminou em ganhos de produtividade e eficiência em todo o Estado de São Paulo. Registrou-se, desde a implantação do projeto, uma redução de 40% no tempo investido pelas empresas para a emissão de seus certificados de Origem.

Por meio desta tecnologia, autoridades aduaneiras dos países com os quais o Brasil possui acordos de comércio podem consultar a autenticidade do Certificado de Origem emitido pela Fiesp instantaneamente. A consulta pode ser feita por meio do *site* da entidade (www.certificadoecool.com.br/qrcode) e/ou dispositivos leitores de QR-Code, disponíveis gratuitamente no mercado. A veracidade dos certificados emitidos pode ser consultada em quatro idiomas: português, espanhol, inglês e francês.

Essa ação possibilita que as empresas que emitem seus Certificados de Origem com a Fiesp, e por ventura sejam interceptadas por autoridades aduaneiras para a confirmação da autenticidade do documento, possam obter a liberação imediata da exportação, já que a consulta sobre a veracidade dos Certificados pode ser realizada *on-line*, a qualquer momento, de qualquer aparelho conectado à internet.

Ainda em 2016 novos projetos serão implantados, a fim de que os emissores de Certificados de Origem no sistema Fiesp e Ciesp usufruam de um serviço seguro, desburocratizado e de alta qualidade em todo Estado de São Paulo.

SERVIÇOS

Se você ainda não conhece o Certificado de Origem da Fiesp e do Ciesp, envie um e-mail para certificadodeorigem@fiesp.com.br ou entre em contato pelo telefone (11) 3549-4665, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30, exceto feriados e pontes de feriados. Você também pode procurar pela Diretoria do Ciesp mais próxima de sua empresa, acessando o site: www.ciesp.com.br.

Empresas associadas aos sindicatos afiliados à Fiesp ou associadas ao Ciesp possuem vantagens na emissão de seus Certificados de Origem. Observe a Tabela 3, com os preços para o período fiscal de 2016 (válida entre 1º/01/2016 e 31/12/2016).

Tabela 3. Valores para emissão de certificados (associados e não associados).

Preços	Certificados Comuns	Certificados de Origem
PARA ASSOCIADOS	R\$ 19,00	R\$ 36,00
PARA NÃO ASSOCIADOS	R\$ 100,00	R\$ 100,00

São 42 unidades de atendimento no Estado de São Paulo, inclusive no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas. Na capital paulista há unidades em todas as regiões (norte, sul, leste e oeste).

Emitir seu Certificado de Origem é muito fácil, e você ainda conta com o pioneirismo da Fiesp no **Projeto COD** (Certificado de Origem Digital), que deverá entrar em operação em breve, proporcionando às empresas a emissão dos Certificados de Origem eletronicamente.

Participe dos **treinamentos** gratuitos, ministrados por especialistas da Fiesp em todo o Estado de São Paulo, e tire suas dúvidas sobre os processos de Certificação de Origem.

O próximo evento acontecerá na Diretoria do Ciesp em São Carlos, dia 18 de maio de 2016, das 13h às 16h.

**PARA SABER MAIS SOBRE A PROGRAMAÇÃO E
SE INSCREVER, CLIQUE AQUI.**

Fiesp realiza Seminário sobre Financiamento à Exportação Brasileira

No dia 07 de abril, a Fiesp realizou, em parceria com a Secretaria de Assuntos Internacionais (Sain) e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Fazenda, o Seminário sobre Financiamento à Exportação Brasileira.

O evento teve o objetivo de fomentar a comunicação entre governo, bancos, seguradoras e exportadores, além de conceder informações sobre como utilizar os mecanismos de financiamento e seguro de crédito à exportação.

As empresas tiveram a oportunidade de participar de despacho executivo sobre casos específicos com os técnicos do Ministério da Fazenda, Banco do Brasil, Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF) e seguradoras privadas. O seminário abordou os seguintes temas: i) Seguro de Crédito à Exportação (SCE); ii) Programa de Financiamento às Exportações (Proex); iii) melhorias nos mecanismos de financiamento; iv) financiamento por bancos privados com utilização do SCE; e v) parceria entre seguradoras privadas e SCE.

Representaram a Fiesp na ocasião os Diretores Titulares Adjuntos do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex), Vladimir Guilhamat e Geraldo Haenel.



Seminário sobre financiamento à exportação brasileira.
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

[ACESSE AQUI AS APRESENTAÇÕES REALIZADAS NA OCASIÃO](#)

[ACESSE AQUI A NOTÍCIA VEICULADA NO SITE DA FIESP SOBRE O EVENTO](#)

Fiesp realiza o curso Capacitação: Exportação Passo a Passo

No dia 14 de abril, a Fiesp realizou, em parceria com a CNI, no âmbito do Convênio Inseri (Projeto Inserção Internacional Competitiva de Pequenos Negócios) – Serviço de Apoio Brasileiro às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o curso Capacitação: Exportação Passo a Passo, com o objetivo de proporcionar aos participantes uma visão prática dos aspectos operacionais de exportação.

A programação abordou temas como: estruturação da empresa para exportação, regimes aduaneiros especiais, classificação de mercadorias, *incoterms*, formas de pagamento, documentos e fluxograma de exportação.

O curso contou com a participação de empresas de diversos setores, as quais levantaram dúvidas sobre os aspectos operacionais do comércio exterior. Com a finalidade de incentivar e promover as exportações brasileiras, a Fiesp arcou com os custos de participação dos empresários.

Participação da Fiesp em reuniões da Aliança Procomex

Em abril, a Fiesp deu continuidade à sua participação ativa nas reuniões organizadas pela Aliança Pró-modernização Logística do Comércio Exterior (Procomex), apresentando sugestões da indústria paulista em encontro sobre o novo processo de exportação no âmbito do Portal Único de Comércio Exterior.

Na ocasião, estiveram presentes empresas exportadoras, entidades representativas dos diversos segmentos da indústria, transportadores, armazéns e terminais alfandegados, despachantes aduaneiros, armadores, bem como a Receita Federal do Brasil (RFB) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), equipe gestora do Portal Único. O referido encontro teve o objetivo de trabalhar dois pontos específicos: i) taxa de conversão de moeda estrangeira na Nota Fiscal (NF) e no Documento Único de Exportação (DU-E); ii) apresentação do formato do projeto-piloto do módulo de exportação do Portal Único de Comércio Exterior.

Na discussão referente à taxa de conversão de moeda estrangeira na NF e no DU-E, o setor privado sugeriu alternativas que viabilizam o bom funcionamento do Portal. No que diz respeito ao projeto-piloto de exportação, a equipe do Portal Único informou que na primeira fase poderão participar somente as empresas exportadoras que utilizam os modais de transporte marítimo e/ou aéreo e possuam operações com a anuência apenas da RFB. As empresas que possuem operações de exportação anuídas por outros órgãos governamentais ou financiadas por linhas do Programa de Financiamento

à Exportação (Proex) serão elegíveis de participação somente na segunda fase do projeto, prevista para 2017.

A área de Facilitação do Comércio Exterior do Derex-Fiesp coloca-se à disposição para esclarecimentos sobre os referidos temas por meio do endereço eletrônico apoiocomex@fiesp.com.br ou pelo telefone (11) 3549-4449.

Fiesp recebe visita de economista-chefe do Departamento de Estado dos Estados Unidos

No dia 27 de abril, a Fiesp recebeu o chefe do *Office of the Chief Economist* (OCE) do Departamento de Estado Americano, Sr. Rodney Ludema. O OCE foi criado pela Ex-secretária de Estado, Hillary Clinton, a fim de incorporar as questões econômicas na agenda de prioridades do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Na reunião, o Diretor Titular do Derex, Thomaz Zanotto, traçou um amplo panorama da atual situação econômica e política do Brasil e afirmou que, a despeito das perspectivas ruins a curto prazo, o país poderá ter em breve uma janela de oportunidades para avançar na negociação de acordos comerciais mais ambiciosos.

Rodney Ludema aproveitou a ocasião para enfatizar a importância estratégica da Parceria Trans-Pacífica (TPP, *Trans-Pacific Partnership*) para os Estados Unidos, e disse que há forte intenção da atual administração de aprovar o acordo no Congresso, provavelmente após as eleições de outubro. Ambos concordaram que o mundo atravessa um período turbulento, de contestação do livre-comércio, tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento, mas que esse ainda é o melhor caminho para um aumento da eficiência e da geração de riqueza em nível global.

Fiesp recebe visita de representantes do Porto de Las Palmas, Espanha

No dia 5 de abril, a Fiesp realizou encontro com o Presidente da Autoridade do Porto de Las Palmas (Ilhas Canárias – Espanha), Sr. Luís Ibarra, acompanhado por demais autoridades do Porto e empresários espanhóis de logística marítima.

Durante a reunião, os presentes discutiram oportunidades logísticas e de investimentos através do Porto de Las Palmas como possível plataforma de apoio a empresas exportadoras à Europa e ao norte da África.

Em relação ao sistema portuário espanhol, Las Palmas ocupa posição de destaque. É o principal entreposto para reparações e pesca congelada, além de segundo em *bunkering* e quarto maior porto em termos de passageiros e movimentação de *containers*. Em termos de conectividade, o Porto registra conexões com 510 portos de 135 países do mundo, com foco na África Ocidental.

Durante o encontro, foi mencionado que um dos principais interesses do Porto é fortalecer as relações com os países do Mercado Comum do Sul (Mercosul), de modo a promover as relações comerciais com países europeus e africanos via Las Palmas.

Representaram a Federação no encontro o Diretor Titular Adjunto do Derex-Fiesp, Sr. Antonio Fernando G. Bessa; o Diretor Titular da Divisão de Produtos de Origem Vegetal do Departamento do Agronegócio (Deagro-Fiesp) e Diretor-Executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café, Sr. Nathan Herszkowicz; e o Diretor da Divisão de Logística e Transportes do Departamento de Infraestrutura (Deinfra-Fiesp), Sr. Rui Carlos Botter.



Diretoria da Fiesp em encontro com autoridades do Porto de Las Palmas.
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

Fiesp recebe visita de representantes do Porto de Antuérpia

No dia 06 de abril, a Fiesp recebeu a Coordenadora de Marketing para América Latina do Porto de Antuérpia, Stefanie D’Herde, e o representante portuário para América Latina, Ricardo Sproesser, em reunião para apresentar o referido porto e discutir suas oportunidades logísticas e como plataforma de negócios para o continente europeu.

Considerado a maior plataforma marítima, logística e industrial integrada da Europa, com um tráfego de mais de 208 milhões de toneladas em carga no ano de 2015, o Porto de Antuérpia se localiza em uma posição estratégica do continente europeu, com conexão com diversas rodovias, ferrovias e com 1.300 portos do mundo todo.

Durante o encontro, foi mencionado que um dos principais focos do Porto é fortalecer as relações comerciais com os países agroexportadores, com o objetivo de diminuir as barreiras técnicas entre a Europa e tais países.

Representaram a Federação no encontro o Diretor Titular Adjunto do Derex da Fiesp, Antonio Fernando G. Bessa; o Diretor Adjunto da Divisão de Logística e Transportes do Deinfra, Pedro Francisco Moreira; o Gerente do Deinfra, Gustavo Borges; e a Coordenadora do Deinfra, Silvia Cristina Dias.

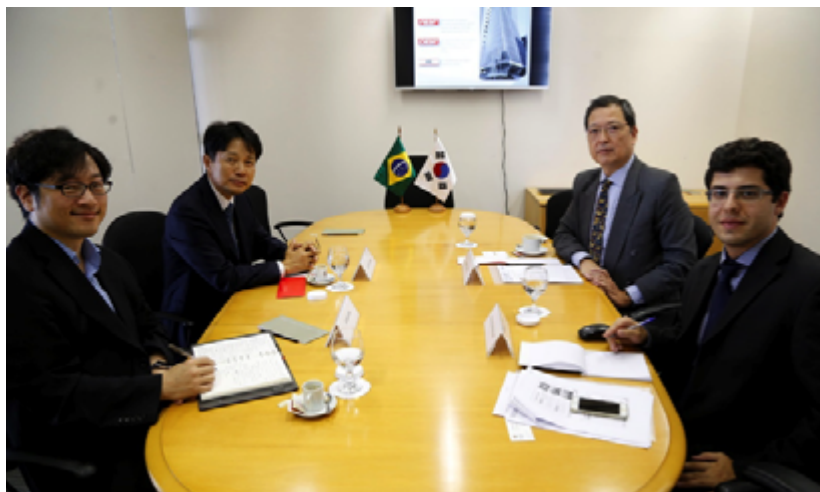
Fiesp recebe visita do Cônsul-geral Adjunto da República da Coreia em São Paulo, Sr. Lee Hai Kwang

No dia 07 de abril, a Fiesp recebeu o Cônsul-geral Adjunto da República da Coreia em São Paulo, Lee Hai Kwang, acompanhado do Cônsul Wi Min Bok, em reunião para discutir possíveis formas de cooperação entre a Coreia do Sul e a Fiesp.

Durante o encontro, foi feita uma breve apresentação sobre a Fiesp e o Sistema Indústria paulista, com especial destaque para a atuação da Federação, no sentido de promover negócios e investimentos e fomentar a inserção das empresas brasileiras nas cadeias globais de valor. Quanto às oportunidades de negócios bilaterais entre os países, foi destacado o potencial de cooperação em três áreas prioritárias: infraestrutura, energia e financeira.

Os representantes sul-coreanos ressaltaram o desejo das empresas do país asiático em estabelecer parcerias no Brasil e sua atuação no sentido de fortalecer as relações econômicas bilaterais entre os países.

Representou a Federação no encontro o Diretor Titular Adjunto do Derex, Harry Chiang.



Cônsul-geral
Adjunto da
República da
Coreia em visita à
Fiesp. Foto: Helcio
Nagamine/Fiesp.

Fiesp realiza missão empresarial à Feira Bauma 2016

Entre os dias 10 e 15 de abril, a Fiesp, o Ciesp e a CNI lideraram Missão Empresarial à Alemanha, no âmbito da Feira Bauma 2016, em Munique. A ação, de abrangência nacional, foi realizada por meio da Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN) – Convênio CNI – Sebrae, com apoio do Sebrae.

A missão, que contou com um total de 29 empresas e 40 empresários participantes dos setores de construção e engenharia civil, teve como objetivo promover o intercâmbio de conhecimento na Alemanha, conhecer e prospectar *in loco* tendências de mercado e inovações no setor da construção e preferências dos consumidores.

As empresas brasileiras tiveram a oportunidade de avaliar a concorrência e a cadeia produtiva no mercado europeu, além de trocar experiências para a implementação de tecnologias voltadas à industrialização da construção brasileira e ao aumento da competitividade das empresas de engenharia e construção.

Os empresários realizaram visitas guiadas à feira, participaram do seminário sobre oportunidades comerciais e de investimentos no mercado europeu de construção, com a presença da Cônsul-geral do Brasil em Munique, Embaixadora Carmen Lídia Richter Ribeiro Moura, e de visitas técnicas a canteiros de obras (obras para empreendimento residencial e escritório comercial, e *shopping* de luxo, ambas em Munique).

Em adição às atividades da missão, a delegação brasileira teve a oportunidade de participar de evento de *networking* com a Lide Alemanha, que contou com a participação de 80 empresários alemães e brasileiros, da Cônsul-geral do Brasil em Munique e do Presidente da Lide, Sr. Christian Hirmer.



Delegação brasileira na feira Bauma e na visita técnica ao canteiro de obras. Foto: Equipe Técnica/Fiesp.

Oportunidades de negócios Brasil-Taiwan

No dia 11 de abril, o Diretor do Derex, Harry Chiang, representou a Fiesp na 12ª Reunião Conjunta do Conselho Empresarial Brasil-Taiwan, realizada no escritório da CNI em São Paulo.

A reunião, que contou com a presença do Ministro de Assuntos Econômicos de Taiwan, John Chen-Chung Deng, teve como objetivo estreitar e fomentar a cooperação entre empresas do Brasil e de Taiwan. O país asiático é um importante parceiro comercial do Brasil em sua região. A corrente de comércio bilateral somou quase 4 bilhões de dólares em 2015, sendo o Brasil o 18º parceiro comercial de Taiwan e o maior na América Latina.

Durante o encontro, foram discutidas oportunidades de negócios bilaterais entre os países. Os representantes taiwaneses ressaltaram que a indústria de seu país é altamente competitiva e que irão aproveitar diversas oportunidades de estabelecimento de parcerias estratégicas no Brasil.

Representantes da região da Andaluzia discutem oportunidades de negócios na Fiesp

No dia 18 de abril, a Fiesp recebeu visita do Diretor do Escritório de Promoção Exterior do Governo do Sul da Espanha, Andaluzia, Sr. Pedro Úbeda. Durante o encontro, discutiram-se possibilidades de cooperação com a Fiesp, no sentido de identificar sinergias e oportunidades para fomentar parcerias empresariais entre o Estado de São Paulo e a região da Andaluzia. Os setores destacados com potenciais para o desenvolvimento de negócios foram: agronegócio, infraestrutura e energias renováveis.

Representou a Federação no encontro o Diretor Titular Adjunto do Derex-Fiesp, Sr. Antonio Fernando G. Bessa.



Diretoria do Derex em encontro com representantes da Andaluzia no Brasil. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

Fiesp recebe visita do Embaixador do Brasil em Kiev e Diretor do Departamento de Europa do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Biato Júnior

No dia 20 de abril, a Fiesp recebeu o Embaixador do Brasil em Kiev e Diretor do Departamento de Europa do Ministério das Relações Exteriores, Oswaldo Biato Júnior, em reunião que tratou de assuntos referentes à relação entre Brasil e Ucrânia, como parte dos preparativos para o Embaixador assumir suas novas funções na capital ucraniana.

Durante o encontro, foi mencionado que a Embaixada Brasileira em Kiev pretende atuar principalmente em algumas áreas de potencial cooperação bilateral, como produção de insulina, cooperação na área militar e retomada das exportações brasileiras de carne para a Ucrânia. Destacou-se, ainda, a possibilidade de cooperação na área de ensino, uma vez que a Ucrânia possui excelente corpo acadêmico e custo de estudo relativamente baixo.

Representou a Federação no encontro o Diretor Titular Adjunto do Derex, José Augusto Corrêa.

Diretoria do Derex
em encontro com
representantes
da Andaluzia no
Brasil. Foto: Helcio
Nagamine/Fiesp.



Fiesp recebe visita do representante do Grupo Chocolate Ibarra

No dia 25 de abril, a Fiesp recebeu a visita do Diretor de Produção do Grupo Chocolate Ibarra, Sr. Mario Vega. A visita teve como finalidade discutir o ingresso da empresa mexicana no mercado brasileiro.

Fundada em 1925, a Chocolate Ibarra é dedicada à elaboração e produção de bebidas e outros produtos tradicionais à base de cacau. A Ibarra tem como propósito ser uma empresa mexicana inovadora, líder na produção de cacau, reconhecida por sua distribuição e comercialização, e almeja alcançar presença internacional. Ademais, foi ressaltado o interesse do grupo em importar açúcar brasileiro.



Fiesp recebeu a visita do Diretor de Produção do Grupo Chocolate Ibarra.
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

Fiesp participa da Missão Comercial à Feira Expomin 2016

Entre os dias 25 e 29 de abril, a Fiesp participou da Missão Comercial à Feira Expomin 2016, em Santiago, Chile. A missão à maior feira internacional do setor de mineração do Chile foi realizada por meio da Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN) – Convênio CNI – Apex-Brasil, articulada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

País homenageado na 14ª edição da feira, o Brasil contou com 67 empresas expositoras das seguintes entidades: Embaixada do Brasil no Chile, Sindicato da Indústria da Mecânica do Estado de Minas Gerais (Sindmec), Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (Animaseg).

A missão da Rede CIN/CNI, que contou com 29 empresas do setor de tecnologia da mineração, algumas expositoras, teve como objetivo prospectar novos negócios, tendências de mercado e inovações do setor da mineração.

Os empresários realizaram visitas guiadas à feira, participaram de seminário sobre oportunidades de negócios no setor de mineração no Chile, reunião técnica com a Codelco (maior mineradora do país) e rodada de negócios.



Pavilhão brasileiro na Feira Expomin.
Foto: Equipe Técnica/Fiesp.

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR – DEREX

E-mail: derex@fiesp.com

Telefones: (11) 3549-4532/4635

Área de Certificado de Origem

E-mail: certificadodeorigem@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4393

Área de Defesa Comercial

E-mail: defesacomercial@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4221

Área de Facilitação do Comércio Exterior

E-mail: apoiocomex@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4449

Área de Negociações Internacionais e Estudos do Comércio Exterior

E-mail: negociacoesinternacionais@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4493

Área de Relações Exteriores, Promoção Comercial e de Investimentos

E-mail: promocaocomercial@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4653

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FIESP

Endereço: Av. Paulista, 1313 – 4º andar | São Paulo – SP | 01311-923

www.fiesp.com.br